

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CUIDADOR NA PRESERVAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DOS IDOSOS (APOIO UNIP)

Aluna: Edris Guardiano Savadkouhi

Orientador: Prof. Roger Palma

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

O crescimento da população de idosos no Brasil tem superado o seu marco nos últimos anos e, segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que para 2050 cresça 16 vezes essa população. A partir disso surge a necessidade de estudos na área da saúde que sejam capazes de contribuir e promover a manutenção e qualidade de vida para a terceira idade. Mediante as mudanças biomecânicas e funcionais dos idosos surge a necessidade da figura de um cuidador para ele, seja um profissional formal ou um familiar. No entanto para manutenção da funcionalidade do idoso é importante que o profissional tenha conhecimento suficiente sobre anatomia e as mudanças físicas que ocorrem com o corpo do idoso. Um dos fatores que coíbe a funcionalidade do idoso é não estimular a sua máxima independência nas tarefas de vida diária, visto que pela facilidade ou até mesmo a falta de informação do cuidador ele acaba fazendo tudo pelo idoso. Para mensuração do conhecimento do cuidador foi aplicado um questionário de conhecimento sobre senescência e senilidade, nível de formação e instrução recebida; para identificar o nível de funcionalidade dos idosos, o índice de funcionalidade de Katz. Os resultados encontrados neste trabalho mostraram que o conhecimento do cuidador se relaciona com a boa funcionalidade do idoso. A formação em curso de cuidadores de idosos, a instrução e o conhecimento sobre senilidade/senescência pelos cuidadores indicam que esses profissionais estão atualizados nas mudanças biomecânicas e funcionais dos idosos, contribuindo para manutenção da funcionalidade dos mesmos, reforçando que o

conhecimento do cuidador é imprescindível para a manutenção da funcionalidade dos idosos.